

# Rafael Pereira - Menino da Porteira

Tom: A

(intro)

A  
Toda vez que eu viajava  
Pela estrada de Ouro Fino  
De longe eu avistava  
A  
A figura de um menino  
Que corria abrir a porteira  
Depois vinha me pedindo  
Toque o berrante seu moço  
D E A  
Que é pra eu ficar ouvindo  
D  
Quando a boiada passava  
E  
E a poeira ia baixando  
Eu jogava uma moeda  
A  
Ele saia pulando  
Obrigado boiadeiro  
E  
Que Deus vá lhe acompanhando  
Pra aquele sertão afora  
D E A ( E A E A E A E A E A )  
Meu berrante ia tocando  
A  
No caminho desta vida  
E  
Muito espinho eu encontrei  
Mas nenhum caso mais fundo  
A  
Do que isso que eu passei  
Na minha viagem de volta  
E

Qualquer coisa eu cisme  
Vendo a porteira fechada  
D E A  
O menino não avistei  
D  
Apeei do meu cavalo  
E  
Num ranchinho à beira chão  
Vi uma mulher chorando  
A  
Quis saber qual a razão  
Boiadeiro veio tarde  
E  
Veja a cruz no estradão  
Quem matou o meu filhinho  
D E A ( E A E A E A E A E A )  
Foi um boi sem coração  
A  
Lá pra banda de Ouro Fino  
E  
Levando gado selvagem  
Quando passo na porteira  
A  
Até vejo a sua imagem  
O seu rangido tão triste  
E  
Mais parece uma mensagem  
Daquele rosto trigueiro  
D E A  
desejando-me boa viagem  
D  
A cruzinha do estradão  
E  
Do meu pensamento não sai  
Eu já fiz um juramento  
A  
Que não esqueço jamais  
Nem que o meu gado estoure  
E  
Que eu precise ir atrás  
Nesse pedaço de chão  
D E A  
Berrante eu não toco mais  
( E A E A E A E A E A )

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com